

O TEMPO — Massa Fria: Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1007.7 milibares. Temperatura média do dia: 19.4 graus centígrados. Umidade relativa média: 72.1 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, nevoeiros noturnos nas margens de rios, litoral, entre serras e planalto. De claro a meio encoberto. Estado médio do Tempo: Com formações chuvosas-esparsas nas serras entre o Planalto e Litoral, em trechos do Planalto e partes do litoral nas bacias de rios. Estado geral do Tempo no Estado: Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Terça-feira, 23 de julho de 1974 — Ano 60 — No. 17.634 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1,00

LOTERIA ESPORTIVA — O teste 193 da Loteria Esportiva apresentou 77 acertadores, cabendo a cada um a importância de Cr\$ 165.535,52, do total líquido de Cr\$ 12.746.235,04. O último boletim apontou Pernambuco e Rio Grande do Sul com 3 em cada, São Paulo com 35 (liderando o teste mais uma vez) e Sergipe sem nenhum acertador.

Mudam o sistema tributário e o mercado de capitais

O Ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, anunciará hoje mudanças de vulto no sistema tributário e no regime de incentivos ao mercado de capitais. O assunto foi tratado ontem durante reunião do Conselho Monetário Nacional que teve a duração de duas horas, mas nada transpirou. Foi aprovado um ante-projeto de Decreto-lei que modificará 17 Decretos-lei que foram baixados sobre a matéria no curso dos últimos dez anos (Página 6).

Chipre: violado o cessar fogo. Guerra continua

Depois de um rápido cessar-fogo, tropas gregas e turcas retomaram ontem os combates na ilha de Chipre. Em Ancara, a agência semi-oficial turca anunciava um contra-golpe contra a junta do general Ioannides, com o general Davos assumindo o poder (Página 2).

Custo de vida subiu 17,73% no 1º semestre

O custo de vida subiu 1,15% no mes de junho, segundo levantamento feito pelo ITAG em convênio com a Secretaria da Fazenda. No primeiro semestre do ano a elevação do custo de vida foi de 17,73%, a mais alta destes últimos anos (Página 6).

Asfalto novo em toda a extensão da BR-101

Página 9.

Echeverria no Rio

Página 5.



Supletivo termina e saem os primeiros gabaritos

Página 16.



Matrículas na UFSC

Página 16.

BEM PERTO DE VOCE,
NESTE MESMO CADERNO,
O PASSAT.

Depois de falar a cerca de 200 fiéis na Catedral Ortodoxa Grega, em Nova Iorque, o presidente de Chipre, Arcebispo Makários, viajou ontem para Washington a fim de manter reunião com o Secretário de Estado Henry Kissinger, que terá de enfrentar agora uma das mais duras provas da sua carreira diplomática.



Echeverria vai hoje a Brasília

Política mexicana: nacionalista, mas sem agredir o estrangeiro

O Brasil apresenta boas condições para contribuir no sentido de favorecer a integração latino-americana - afirmou ontem o presidente do México, Luis Echeverria, na visita à fábrica de motores marítimos estacionários, do Grupo Vi llares, em São Bernardo do Campo.

A política integracionista do governo mexicano inspira-se em espírito nacionalista, sem agressividade ao apital estrangeiro, e tem como objetivo central o combate aos efeitos da inflação internacional, salientou o presidente Luis Echeverria. O programa de dezesseis pontos para evitar os resultados inflacionários fez com que os índices se reduzissem de 5,3%, em janeiro, para 0,7% em junho, neste ano.

A visita na fábrica da Vi llares demorou cerca de meia hora, quando passava por uma turma de operários, o presidente mexicano recebeu fortes palmas do grupo.

Luis Di edrichsen Vi llares, vice-presidente do Conselho de Administração da empresa visitada, fez a saudação ao presidente do México. Este descerrou uma placa comemorativa de sua visita e recebeu uma miniatura do bronze inaugurado. Luis Echeverria interessou-se por detalhes quanto aos índices de nacionalização dos motores fabricados: 65 por cento.

Em sua comitiva, o presidente mexicano trouxe 120 empresários, estudantes representantes de centros acadêmicos, dois deputados da Oposição, outros parlamentares, juristas e técnicos. Sempre muito acessível, Echeverria reiterou os objetivos de sua visita integração latino-americana, embora tenha afirmado que só terá condições de prestar informações mais detalhadas sobre seus contatos no Brasil, durante a entrevista coletiva que dará em Brasília.

CRISE INTERNACIONAL
Presidente e comitiva deslocaram-se para o Joquei Cl ube, onde falaram numerosos

representantes dos empresários brasileiros e mexicano. Uns como os outros ressaltaram a importância de somar esforços em face das dificuldades que caracterizam a situação da economia internacional. Jose Represas, presidente da seção mexicana do comitê empresarial Brasil-México, enfatizou as afinidades existentes entre seu país e o Brasil e disse: "Em alguns meios se tem dito, nos últimos tempos, que entre México e Brasil já não há afinidades que possam levar a uma transação comercial mais ativa".

Lembrando palavras do presidente Echeverria, de que "é sobre diversidade de sistemas políticos e ideológicos existentes no nosso Continente que se deve construir um sistema pacífico de convivência internacional".

Mais adiante, afirmou: "Não nos deixemos, pois, cair na armadilha de supostas diferenças e evitemos, por todos os meios que nossos esforços, em vez de beneficiar a nós mesmos, passem a enriquecer a outros grupos que, por certo, necessitam menos que nós".

O representante da seção brasileira do comitê, Haroldo de Barros Colares Chaves, relatou os acordos em nível empresarial entre numerosas indústrias. Na área de transferência de tecnologia, Jadir Figueiredo S/A e Fomento de Indústria e Comércio S/A, decidiram firmar acordo, em torno do vidro. Al ém destas, também com vistas à tecnologia mas relativa ao setor eletro-eletrônica, o acordo foi entre a Bufete Industrial S/A e a Indústria Magnética Aplicada S/A. Houve outros acordos com a mesma finalidade em torno de indústria de construção, artes gráficas, embalagens e controle de erosão de solos.

No Joquei Cl ube, onde após a reunião, realizou-se almoço e o presidente Luis Echeverria não usou a palavra diretamente,



Echeverria com Geisel hoje em Brasília

Uma hora depois de sua chegada a Brasília, o presidente Luis Echeverria Al varez manterá o seu primeiro encontro com o presidente Ernesto Geisel, no Palácio do Pl analto, oportunidade em que trocarão condecorações, na presença dos chanceleres Emílio Rabasa e Azeredo da Silveira.

O desembarque do presidente do México e sua comitiva será na Base Aérea de Brasília, às 17h15m., sendo recepcionado pelo presidente Ernesto Geisel, os ministros de Estado e várias outras autoridades, seguindo depois para o Hotel Nacional, onde descansará antes de sua ida ao Palácio do Planalto.

No gabinete do presidente da República, no Palácio do Planalto, o presidente Echeverria terá um encontro com o presidente Geisel, a partir das 18h30m., do qual participarão os chanceleres Emílio Rabasa e Azeredo da Silveira.

Antes do encontro dos dois presidentes haverá a troca de condecorações. O presidente Geisel receberá o grande colar da ordem da água azteca, enquanto o presidente Echeverria será agraciado com a ordem do cruzeiro do sul.

Enquanto se realiza a conversa entre os presidentes do Brasil e do México, a comitiva do presidente Echeverria será recepcionada com um coquetel nos salões do segundo andar do Palácio do Pl analto.

O segundo encontro entre os presidentes Geisel e Echeverria será também no Palácio do Pl analto, às 10 horas da manhã de quarta-feira.

Aproximar a AL com Cuba: o objetivo de Echeverria

Um dos principais propósitos da atual viagem do presidente mexicano, Luis Echeverria, pela América Latina, é estimular as iniciativas para uma aproximação à Cuba.

Outros países do hemisfério estão de acordo com este objetivo de Echeverria quando no próprio Congresso norte-americano existem correntes cada vez maiores em favor da reincorporação de Cuba à família interamericana.

O presidente Echeverria insiste em que o embargo comercial e diplomático imposto em 1964 pela Organização dos Estados Americanos - OEA - que o México jamais aceitou, nunca foi justificado e nem alcançou resultado prático.

Segundo palavras do primeiro mandatário mexicano, o embargo constitui, atualmente, um obstáculo à harmonia e ao progresso da América Latina. Por outro lado, a questão de Cuba é constantemente causa de disputas entre os Estados Unidos e outras nações do Continente.

Um número cada vez maior de países hemisféricos estão se juntando ao México. Em uma recente reunião de chanceleres americanos adotou-se uma proposta mexicana para que a Argentina realize uma pesquisa entre os governos da América Latina para que se saiba se Cuba deva ou não ser convidada para participar da próxima conferência de chanceleres que está marcada para o mês de março do próximo ano, em Buenos Aires.

Seis países da OEA - México, Argentina, Barbados, Jamaica, Peru e Trinidad - já suspenderam o

embargo à Cuba. Há alguns anos o Peru realizou esforços para por fim ao boicote mas não conseguiu a maioria dos 2/3, (16 países), necessária para conseguir seu objetivo.

Por outro lado, sabe-se que pelo menos uns dez países estão de acordo com a idéia. Ainda que este número de países não tenha apresentado alterações apreciáveis nos últimos anos, ao que parece muitos estão dispostos a reconsiderar suas posições, entre os quais podemos apontar a Costa Rica, Venezuela, Colômbia e Argentina.

O presidente Luis Echeverria, nesta sua atual viagem, já esteve em Costa Rica, Equador, Peru e Argentina, estando atualmente no Brasil, que é o único país visitado pelo presidente mexicano contrário à suspensão do embargo a Cuba. A Venezuela, último país a ser visitado por Echeverria, está de acordo com a suspensão do boicote.

Parece, contudo, que o próprio governo anti-comunista do Brasil estaria disposto a somar-se ao movimento em favor de Cuba caso haja um consenso geral.

A reunião de chanceleres que será realizada em Buenos Aires não está diretamente vinculada à OEA, porém mesmo que Cuba fosse convidada, o primeiro-ministro Fidel Castro não está muito interessado em reincorporar-se ao organismo americano enquanto os Estados Unidos dele participarem. Esta atitude do primeiro-ministro cubano poderia ser um grave obstáculo para a reintegração de Cuba à família

interamericana.

Além dos seis membros da OEA que mantêm relações com Cuba, outros seis consideram seriamente a possibilidade de estabelecer vínculos com Havana: Costa Rica, Colômbia, Equador, Honduras, Panama e Venezuela.

Por Ben F. Meyer, da AP.

Foi representado por Jose Campillo Saenz, ministro da Indústria e Comércio do México. O orador relatou alguns aspectos da formação histórico-política de seu país, fazendo referência também à circunstância geográfica de o México ter "três mil quilômetros de fronteiras com os Estados Unidos, o que nos dá a grande responsabilidade perante os latino-americanos de afirmar nossa personalidade dentro de um espírito nacionalista, sem agressividades a outros países".

UNIDADE CONTINENTAL
O ministro ressaltou a importância da aproximação do México com o Brasil sob diferentes ângulos: tecnologia, complementação industrial e também o fato de "nosso país situar-se no Norte; o que nos favorece e dá condições de produzir produtos tropicais em épocas do ano que permite a colheita desses produtos na região Sul do Continente". Com isso, o ministro observou a possibilidade de haver intercâmbio também em torno de produtos primários.

Mas o grande empenho dos representantes mexicanos em visita ao Brasil é criar meios de proteger as matérias-primas da região e criar legislação única sobre a seletividade de capitais, assim como outras providências que promovam a unidade continental: "Se as condições oferecidas por um país são diferentes das oportunidades que outras nações oferecem, os investidores jogam com esses por menores, procurando beneficiar-se ao máximo".

As complementações podem ocorrer, igualmente, no que tange a minerais, como o zinco, o chumbo, produzidos em grande quantidade no México. Depois de longa exposição sobre a atual política integracionista do presidente Luis Echeverria, José Campillo, apresentou dados estatísticos sobre o que considerou "o resultado de uma mudança de orientação política".

A indústria siderúrgica cresceu quatro vezes, e a de energia elétrica, três; também

quadruplicou a indústria de automóveis, nos últimos três anos. A inflação internacional repercutiu na vida dos mexicanos em geral. Em janeiro último, o índice foi de 5,3 por cento, em relação ao nível de dezembro; fevereiro caiu para 3,5 por cento, em relação a janeiro; março, o índice já caiu para 1,8 por cento, abril, para 1,1 e finalmente maio e junho, para 0,7 por cento.

O ministro afirmou que houve também a influência de fatores inflacionários internos, como a elevação do preço do petróleo, dos derivados e das tarifas de energia elétrica.

José Compillo observou, ainda, que foi necessário reformular a orientação governamental quanto aos fatores de avaliação do desenvolvimento: "Ficamos impressionados com o crescimento do PNB e com a renda "per capita" de US\$ 900, mas chegamos à conclusão de que esses fatores não expressam o desenvolvimento, pois é preciso que todos participem do resultado do processo".

As atenções do governo mexicano passaram a concentrar-se no combate ao analfabetismo, infra-estrutura de saúde e de educação em geral, inclusive tecnológica. A proteção tradicionalmente dada à indústria foi reduzida à medida em que os empresários, recebendo apoio oficial, desenvolviam a produtividade de suas fábricas, a ponto de, atualmente, o México ter aumentado suas exportações de manufaturados em torno de 50 por cento nos últimos dez anos.

O país não se descuidou, contudo, do desenvolvimento do mercado interno, constituído de 56 milhões de habitantes, com crescimento demográfico de aproximadamente 3,6 por cento ao ano. A taxa de mortalidade caiu substancialmente e a expectativa de vida dos mexicanos, aproximadamente dos níveis registrados nos centros avançados da Europa e dos Estados Unidos.

Um milhão de vacinas para combater a meningite em SP

O Hospital Emílio Ribas, que recebeu até agora mais de mil pessoas com meningite meningocócica, tendo capacidade para apenas 450 leitos, está solicitando agora a doação de colchões, para abrigar mais pessoas. Até uma sala que servia para exames, foi transformada em quarto para receber doentes. A média de pessoas que entram no hospital é de 100 por dia, segundo informou ontem sua direção.

O Hospital das Clínicas, que teve alguns casos de meningite numa ala de pediatria, isolou-a por completo, encaminhando os doentes ao Hospital Emílio Ribas. A grande esperança dos médicos está na vacina - um milhão de doses - encomendada pelo Governo do Estado e que chegará possivelmente esta semana. Sobre o número de mor-

tes nos últimos dias, a Secretaria da Saúde não divulgou nada ontem, alegando que é difícil fazer-se uma estatística completa a respeito do assunto, mas reconheceu que algumas pessoas têm morrido em pronto socorro.

Na Secretaria da Saúde, informou-se ontem que do lote de um milhão de vacinas contra a meningite, tipos A e C, compradas pelo Governo estadual de laboratórios franceses e americanos, até o final deste mês vão chegar a São Paulo 255 mil doses para o soro tipo A, que atualmente e o estoque disponível do Laboratório de Lion, na França. Mas as autoridades sanitárias do Estado já receberam notícias de que o laboratório está trabalhando intensamente para até meados de agosto mandar mais vacinas para o soro tipo A.

MESMO QUE A SUA DEDUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA SEJA PEQUENA, PENSE GRANDE. APLIQUE NO FUNDO CRESCINCO 157.

A pequena poupança que você faz hoje, pode muito bem não continuar pequena amanhã. O que conta não é o tamanho do investimento, mas a escolha de um bom Fundo. No Fundo Crescinco 157, todas as inversões são cuidadosamente administradas. Sua carteira reúne ações de mais de 80 empresas de diversos setores da economia - todas elas dinâmicas e sólidas.

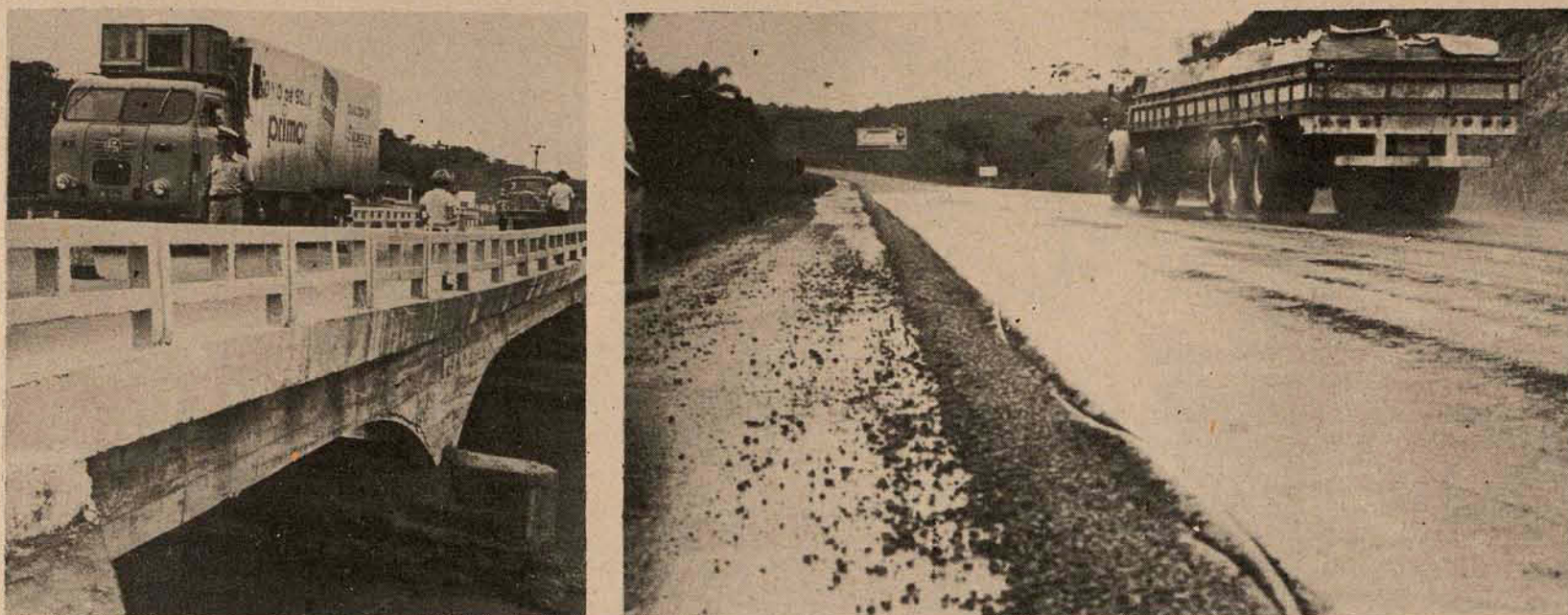
Seus 10 maiores aplicações estão em títulos das Lojas Americanas, Alpargatas, Casa Anglo, Souza Cruz, Ericsson, Fundação Tupy, Belgo Mineira, Arno, Brahma e Metal Leve. São empresas líderes em seus campos de atividades e por isso mesmo suas ações estão entre as mais procuradas e negociadas em Bolsa. O que representa uma grande garantia para o investidor. Mas é preciso ressaltar que o bom desempenho do Fundo Crescinco 157 se deve ao trabalho da equipe administrativa mais experiente do País. A equipe do BIB (Banco de Investimento do Brasil), que tem mais de 17 anos de conhecimento do mercado e é responsável pelo sucesso dos Fundos Crescinco: Fundo Crescinco, Condomínio Crescinco, Fundo Alfa e Fundo Crescinco 157.

Com um patrimônio superior a 750 milhões de cruzeiros e reunindo mais de 420.000 cotistas, os Fundos Crescinco estão apoiados numa das maiores instituições financeiras existentes no País: o Grupo União de Bancos, que atende a mais de 2 milhões de clientes e movimentação cerca de 12 bilhões de cruzeiros. Tudo isso faz do Fundo Crescinco 157 a melhor opção para você investir a sua dedução do imposto de renda. Mesmo que ela seja pequena, você tem todo o direito de ser ambicioso. Pense grande: aplique no Fundo Crescinco 157.

FUNDO CRESCINCO 157
GRUPO UNIÃO DE BANCOS

Casas - Apartamentos - Terrenos
COMPRAR - VENDER - ALUGAR -
Construir a sua casa. -
PRETRIBENS IMOBILIÁRIA LTDA.
Ed. APLUB - Sala 85 - 8o. Andar - Fones: 4141 - 3950 - 2481

BR-101 ganha 2 novas pontes e 63 Km com novo asfalto



Sobre o rio Biguaçu o DNER constrói uma nova ponte para facilitar o tráfego pela BR-101 que ganha novo asfalto.

O DNER iniciou, através das empresas de engenharia contratadas, as obras de construção de duas novas pontes sobre os rios Biguaçu e Correias, na BR-101, e as de recuperação de 63 quilômetros dessa rodovia, na região Norte do Estado. A ponte sobre o rio Biguaçu: deverá estar concluída em meados de outubro vindouro, devendo possuir oitenta metros de comprimento com passeios laterais para pedestres, e deverá ser localizada ao lado da atual, exigindo, portanto, um novo acesso que já está sendo construído pelo Distrito Rodoviário do DNER.

Além dos 63 quilômetros que já estão sendo recuperados, o DNER pretende em outubro iniciar as obras de repavimentação de mais 218 quilômetros da BR-101 e, neste sentido, já realizou algumas licitações. A concorrência pública será levada a efeito no Rio de Janeiro no decorrer do próximo mês.

A empresa Beta de Construções S.A., contratada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, realiza a obra de restauração do asfalto entre os quilômetros 56 e 119 da BR-101, no Norte do Estado. Segundo os engenheiros da empresa, o trecho entre os quilômetros 70 e 72 será totalmente reconstruído, exigindo, inclusive, a colocação de camadas de 40 centímetros de altu-

ra de asfalto frio e uma outra fina de asfalto quente. Explicaram que o terreno terá de ser novamente preparado no sentido de se evitar os desníveis como ocorreram a pouco tempo.

Em outubro, segundo informou o DNER, serão repavimentados os seguintes trechos: do Km 119 ao 158; do 165 ao 193 e do 222 ao 266, num total de 111, além da execução de tratamento em outros trechos que somam 106 quilômetros.

A direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informou que a conservação e restauração das rodovias foram colocadas em primeiro plano e que a execução dessas obras conta com recursos do Fundo Rodoviário Nacional, sem prejuízo, portanto, às obras de pavimentação

em andamento e às programadas para Santa Catarina, como a BR-475 que ligará Lages a tubarão.

SOLUÇÃO EM OUTUBRO
Acredita a direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em Santa Catarina que a partir de outubro o tráfego pela BR-101 será normalizado com a construção de novas pontes sobre os rios Biguaçu e Correias. Ao contrário do que fora noticiado, o DNER não optou pela construção de uma variante ao lado das pontes que permitiria a sua reconstrução, decidindo, porém, pela construção de novas que exigirão o alinhamento de pequenos trechos da rodovia para facilitar o seu acesso.

A STEC - Sociedade Técnica de Engenharia e Construções S.A. já iniciou as obras de construção das novas pontes que, segundo os seus engenheiros, deverão estar concluídas em meados de outubro. A obra sobre o rio Correias será executada em concreto armado e seu comprimento será o dobro da que existia no local, prevendo-se, com isso, a elevação de cotas na ordem de dois metros, a fim de eliminar a possibilidade de novos danos na hipótese de ocorrência de novas cheias.

Danças folclóricas foram sucesso para os turistas

Blumenau (Sucursal) - Três bons espetáculos marcaram a abertura na noite de sexta-feira do 1o. Festival Internacional de Danças Folclóricas, quando um razoável público, constituído em sua maioria de turistas, compareceu ao Ginásio de Esportes da Proeb para prestigiar o evento. Inicialmente foi feita a apresentação dos atletas blumenauenses participantes dos Jogos Abertos de Santa Catarina e, na sequência, dos grupos Germânico Alpino de Blumenau, G. Folclórico Kineret-Israel e G. Folclórico Os Suábios de Entre Rio, do Paraná. Os organizadores esperam melhores resultados neste final de semana com o afluxo de inúmeras caravanas dos estados sulinos e demais municípios catarinenses.

Ontem às 15 horas houve a apresentação em praça pública - Praça Dr. Blumenau - da Sociedade Folclórica Boi-de-Mamão-Butiá e a noite, no Ginásio, dos grupos folclóricos Polonês - Paraná -, Gaúcho - Rio Grande do Sul -, Espanhol - Paraná, Gralha Azul - Paraná - e Grupo de Balé Folclórico Municipal de Assunção, do Paraguai. Hoje, a partir das 19 horas será a vez dos grupos Ucraniano - Paraná -, Polonês "União Juventus" - Paraná - e Grupo Folclórico Germanico "Rio Branco", também do Paraná.

O Festival prossegue até o dia 3 de agosto, oportunidade em que se apresentarão uma Orquestra de Sopro e dois Grupos de Danças Folclóricas Alemãs reunindo um total de 112 fãmanhã e dia 24, às 21 horas, o Teatro de Câmara Alemão encenará as peças "Berliner Revverabend" e "Der Raub Der Sabinerinnem" no auditório da Sociedade Dramática Musical Carlos Gomes.

REAÇÃO DO PÚBLICO

Pouco acostumado a este tipo de espetáculo, público presente ao Ginásio de Esportes demorou um pouco a reagir diante das apresentações, limitando-se a princípio em apenas apreciar. Depois do segundo show é



O Show foi inédito mas só turistas que o assistiram

que começaram a surgir os aplausos, muitos deles entusiásticos.

Mesmo cultivando tradições folclóricas, dos países europeus, por exemplo, os espectadores residentes no Vale do Itajaí praticamente desconhecem a atuação e mesmo os costumes de um grupo israelita, japonês ou ucraniano, advindo a título de interesse maiores conhecimentos e respeito do folclore internacional. Há quem afirme serem estes os espetáculos mais interessantes pois os dançarinos executam movimentos incríveis com total cadência e suavidade.

Os grupos alemães e poloneses ou mesmo espanhóis a gente já conhece pois são bem mais comuns no sul do país. Porém, não é sempre que se tem a oportunidade de ver de perto uma dança japonesa ou dos kossacos, que pelo menos se não agradam gregos e romanos com seus ritmos esquisitos e até indescifráveis.

Retardatários causam tumulto no supletivo



Perguntas difíceis intranquilizaram os candidatos.

As provas dos Exames Supletivos que se realizam no Conjunto Educacional Sebastião Toledo dos Santos, em Criciúma, transcorreram ontem num clima de tumulto. Quinze alunos chegaram atrasados às provas de Ciências Biológicas (2o. Grau) e, impedidos de prestar o exame causaram um início de anarquia, sendo expulsos do recinto pelos professores.

Esta última etapa foi a que apresentou maior número de abstenções: 35 alunos faltaram. Nos exames de 1o. Grau faltaram 9 dos 109 inscritos.

1500 candidatos fazem as provas em Blumenau

Aproximadamente 1.500 inscritos estão participando dos Exames Supletivos de 1o. e 2o. Grau no Colégio Pedro II. As provas tiveram início na sexta-feira abrangendo disciplinas de Língua Nacional e Educação Moral e Cívica com transcurso normal. Ontem foi a vez das disciplinas de História e Geografia e para hoje estão marcadas as de Matemática no período da manhã.

Aproporção de faltas em algumas das provas atingiu mais de 10%. Na primeira prova do 2o. Grau, Língua Nacional, estavam inscritos 598 alunos, comparecendo apenas 527 - faltaram 71 -; na de EMC - 2o. Grau - dos 483 inscritos 414 se apresentaram - faltaram 69 -; na de Língua Nacional - 1o. grau - dos 355 inscritos se apresentaram 345 e finalmente na prova de EMC - 1o. grau - dos 250 inscritos compareceram 245.

Para os participantes, a primeira etapa do Supletivo foi relativamente fácil, com perguntas mais simples e objetivas que requeriam um raciocínio direto. Porém, muitos estão com medo das provas de Ciências e de Matemática que da vez anterior foi de "rachar".

Língua Nacional e EMC são matérias mais fáceis e se assimilam mais, a Matemática, por exemplo, requer maior inteligência e capacidade memorial. Tem muitas fórmulas e teoremas e isso complica tudo quando se está um pouco nervoso.

Um total de 44 fiscais - 2 por sala - 2 fiscais itinerantes, 1 coordenador de exames, 1 coordenador regional, m representante da Secretaria de Educação do Estado são os responsáveis pelo bom andamento dos exames. As provas estão sendo guardadas por elementos da força pública, encarregados igualmente de manter a ordem no local. A guarda de trânsito também colocou a disposição dois de seus homens para cuidar do tráfego nas imediações.

Energia falta e Itajaí reclama

Itajaí (Sucursal) A população de Itajaí está vivendo constantes momentos de irritação em vista dos constantes cortes de energia elétrica, ocorridos principalmente na área central. Sem nenhum aviso anterior por parte da Celesc comunicando os desligamentos ou alguma informação posterior sobre a causa destes, a falta de luz às vezes tem se prolongado por mais de 3 horas, como foi o caso da última quinta-feira, quando um completo "black-out" se observou na cidade, iniciando por volta das 21 horas, perdurando até às 3 horas da madrugada.

Somente naquela noite, diversos problemas se observaram, como os apuros em que se viram os hospitais, na iminência de terem de atender a casos de cirurgia durante a noite, a suspensão do jogo de futebol entre Caxias e Joinville e Marcílio Dias, exigida nos primeiros minutos da primeira fase, continuando com cortes esporádicos pela manhã, sem que nenhuma satisfação fosse dada pela Administração local da Celesc.

O fato está trazendo séria preocupação para o comércio e indústrias, principalmente a estas últimas, que têm o trabalho de suas máquinas paralisadas, sendo que é comum nas ocasionais reuniões entre diretores de indústrias, comerciantes e populares severas críticas à Celesc, comentando que esta "nem teve ao menos a consideração de mandar publicar um aviso pelas emissoras de

rádio da cidade, colocando todos a par do problema e informando das providências que estão sendo feitas".

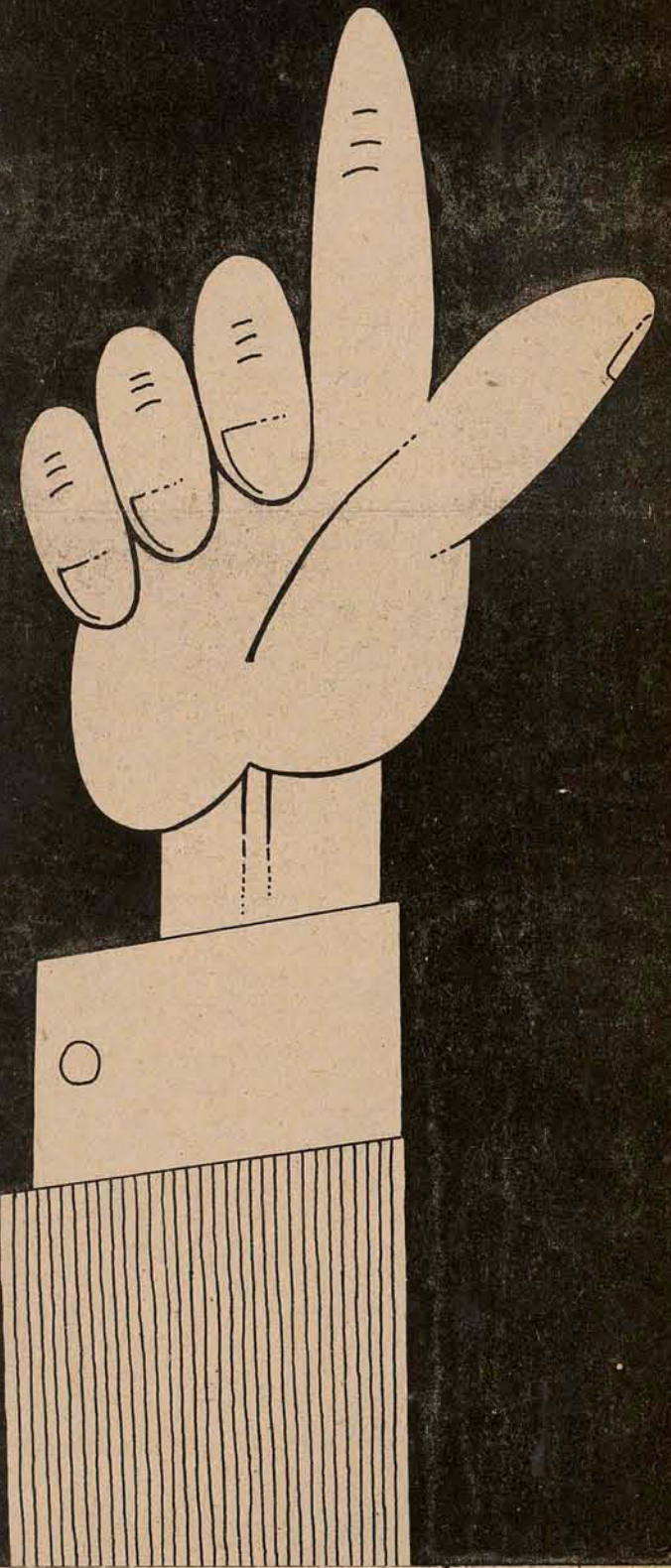
EXPLICAÇÃO

Respondendo às críticas e aos telefonemas constantes para a Empresa, o administrador da Celesc em Itajaí, Gerson Wanderley Leal, disse que "a partir desta semana devemos iniciar o trabalho de resoluções das redes de energia elétrica, principalmente daquelas situadas próximas às fábricas de sal, a fim de que possamos sanar os defeitos existentes e, explicando as causas dos desligamentos, afirmou que a sobrecarga atmosférica, devido a longa estiagem, com o repentino aparecer da chuva, resultou na explosão de inúmeros transformadores, deixando a cidade às escuras e atingindo também os municípios de Navegantes, Ilhota e Penha.

Ilustrou também o administrador da Celesc com o fato de que a poluição por causa das indústrias de sal ligada a chuva fina que caía em Itajaí, produziu a descarga contra a terra, desligando automaticamente os transformadores e, inclusive queimando alguns, como foi o caso verificado na Fábrica de Sal Apolo, Fábrica de Móveis Klitz, Posto da Atlantic, Central da Cotesc e Ermasa, mas que felizmente não se registraram outros danos maiores.

"nestes casos a Celesc faz o que pode, não sendo culpada se tais problemas ocorrem, afirma o Sr. Gerson Leal, sendo que após os transformadores serem consertados eles precisam permanecer desligados, pois sua religião imediata provocaria problemas maiores, inclusive podendo causar até incêndios".

Aproveite agora a facilidade de ter um telefone em pouco tempo



Um telefone não está caro. Os preços até que são bem acessíveis. E com os tempos que correm, dias atribulados, cheios de mil correrias, todo tempo que você puder ganhar é valioso. Com um telefone você vai ganhar tempo e muita tranquilidade também. Fique mais perto de tudo. Compre hoje mesmo o seu telefone. Em pouco tempo ele estará instalado e mostrando quanto pode ser útil.

Eis as vantagens que a COTESC lhe oferece na compra de um telefone:
Preço fixo sem reajuste.
85% do valor do telefone ficam com você em forma de ações da COTESC, das quais você desfrutará dividendos e bonificações.



companhia catarinense de telecomunicações

EMPRESA DO GRUPO TELEBRAS



BETO

Stodieck

Escreveu não leu,
pau comeu.

Um prêmio extra está previsto para o Festival da Pandorga: esta coluna oferecerá um prêmio a pandorga mais cafona - a mais kitsch, se assim preferirem. A prenda por enquanto é segredo, mas, podem crer, fará juz à pandorga.

Iê-iê-iê que onda, uma festa do arromba

O Paineiras, no último sábado, conseguiu reviver um dos seus grandes dias - só vistos ha alguns bons anos atrás, quando da sua antiga sede sob o cine São José. É que o clubinho estava quase que relegado ao esquecimento, apenas utilizado pela sua homogenea frequência de almas gêmeas. E no sábado, não havia quem lá não estivesse, das mais diversas procedências e tendências. A juventude florianopolitana, em peso, atendeu aos chamados de Cacau Menezes e prá lá se mandou, muito a fim de curtir um bom som a cargo de Ricardo Tapado, do "Stúdio Boom".

Cacau, mais Ricardinho Machado, que-

rendo aproveitar as férias para viagens (e como estavam sem dinheiro) resolveram fazer uma festa que serviria também para relançar o outrora famoso disc-jockey da rádio A Verdade. E serviu, porque, o que Cacau ouriçou (e falou: estava com saudades...) não está no gibi, apesar da total falta de experiência (haja visto a desorganização reinante durante o desfile - por sinal um reino dos mais simpáticos). Como consequência, os dois promotores da festa, a essas alturas, já estão rumando pro Rio e, de lá, prá Vitória, Espírito Santo. E mais: segundo Cacau, quando voltar, e sua idéia fazer, mensalmente uma festa no gênero Só que não será no Paineiras.

Mais um colunista do absurdo na terra - en passant

Deverá chegar à Florianópolis no próximo sábado pela manhã um dos mais conhecidos e respeitados jornalistas do Brasil: Léo Gilson Ribeiro, da revista "Veja" e autor do livro "Crônicas do Absurdo". Virá a convite do Stúdio A/2, para o Festival da Pandorga (que acontecerá na Beira-Mar Norte nos dias 27 e 28 e que, desde já, está ouriçando a cidade). Em sua companhia estará o fotógrafo, também da "Veja", Sérgio Sade. A dupla por aqui ficará até a próxima segunda-feira.

Entrando pelo tubulão

Tubulão, a já famosa casa de show que está sendo montada na avenida Beira-Mar no lugar onde, um dia, foi o San Remo, teve a sua inauguração mais uma vez transferida: será aberta, impreteivelmente, no dia 2 de agosto que, por sinal, uma sexta-feira. É que a chuva que tem caído insistentemente por estes dias em Florianópolis impediu que a fachada fosse con-

cluída a tempo. Assim sendo, fica transferida por uma semana apenas a inauguração da casa que está prometendo dar uma reviravolta na vida noturna da cidade. Daqui prá frente os concorrentes ou entram prá valer (e prá isso é necessário muito dinheiro - ou imaginação) ou pelo cano, ou pelo tubulão, como queiram.

As de ouro que vendem na Az de Ouro



Família que vende unida continua vendendo: Magali Moura e uma das filhas (a outra está do outro lado da rua, com o pai) atendendo a uma interessada consumidora de discos nacionais. Foto L.P. (que não é Long Play) Peixoto.

Zury Machado



Patrícia Brandão, uma beleza de broto que dia 5 próximo será debutante do Criciúma Country Club.

O Secretário dos Serviços Sociais, Coronel Marcelo Bandeira Maia, acompanhado de seus assessores, visitou as obras que estão sendo realizadas por aqui pela Secretaria em varios

Maria Candida Assis Horn, uma das bonitas senhoras de nossa sociedade.

Municípios. Foram inspecionadas também as obras do Centro Comunitário e instalação de play-ground no Bairro Bela Vista que estão sendo executadas pela Companhia de Habitação de Santa Catarina e o Centro de Recepção e Triagem Daisy Werner Salles.

Já está de regresso de sua viagem de núpcias, o casal de nossa sociedade Inês Helena e Augusto Guilherme Fett. O jovem casal já foi homenageado com jantar na residência do sr. e sra. Dr. Milton Fett e com um almoço, pelo dr. Clovis Silva e sra., no restaurante Manolo's.

A Dra. Maria Aparecida Barbosa agora atende seus clientes, com sua peculiar simpatia e dedicação, em seu novo "Laboratório de Análises Clínicas", instalado no térreo do edifício Centro Executivo Miguel Daux, rua Anita Garibaldi loja 6.

O tapeceiro Tirelli e sua bonita



esposa Stela, já há alguns dias encontram-se em Manaus, devendo regressar a Capital catarinense no próximo mês.

Tânia Samira, filha do casal Maria José e Ayr Freitas, aniversariou domingo. Na residência de seus pais Tânia Samira recebeu convidados para um jantar.

O secretário Orlando Bértoli, do Governo, recebeu, em audiência os deputados Dib Chereim, Albino Zeni e Wilmar Dallagnol, Homero de Miranda Gomes e Ralf Knesel, oportunidade em que trataram de diversos assuntos relacionados com as regiões que representam na Câmara Federal e As

sembléia Legislativa.

A bonita sra. Zaira Tomassoli, foi vista na Carroussel Boutique, adquirindo a moda jovem para a viagem de férias de seus filhos a cidade de Gramado.

O sr. Benedito de Oliveira Pereira, Presidente da APAE na cidade de Lages, está nos convidado para as comemorações da 2a. Olimpíada Catarinense da APAE, que se realizará no próximo dia 3.

Cumprimentamos o sr. e sra. Eduardo Rosa, pela suas bodas de prata hoje Logo mais o casal comemora o acontecimento com missa na Igreja de Santo Antônio.

A bonita senhora Mara Chereim, passando férias em nossa sociedade.



Sábado o sr. e sra. Dário Tavares em sua casa de veraneio na Lagoa da Conceição, recebeu amigos para um almoço quando comemorava a chegada de sua filha Dulce, que reside no Rio.

Bertoldo Werner Salles, um dos classificados no Vestibular da Esag, com um grupo de amigos comemorou o acontecimento no Saveiros.

Nilson Ruy Berkenbrek, um dos caixas-altas da cidade de Lages, já há alguns dias deixou a serra, para rever amigos na capital paulista.

Os secretários Glaucio Olinger, Paulo Aguiar, Prisco Pires, Walberto Schmidt, Dr. Alfredo Daura Jorge e Deputado Gentil Belani, participaram da comitiva do Governador Colombo Machado Salles, em suas inaugurações de obras hospitalares no Oeste do Estado, realizadas na última semana

PARTICIPAÇÃO

Oi Gente! É isso aí. MAMÃE LANDA E PAPAI MAURY participam aos parentes e amigos que estão vidrados de alegria com a minha chegada

MURILLO ANTENOR BORGES

Eis a dupla de padrinhos que terei - Tio Werner e Tia Zulma. Maternidade Carlos Corrêa - 29/07/74.



Passat. Muito prazer.

O Passat já chegou badalado, mas não é por isso que não precisa se apresentar. Mesmo porque ninguém podia imaginar que o Passat ia ser tão bonito assim. E tão gostoso de dirigir.

Já foi muito comentado, mas você só vai acreditar no seu desempenho na hora em que sentar atrás do volante e pisar no acelerador. O Passat faz de 0 a 100 em 15,3 segundos. Ele vai em-

bora mesmo e logo atinge a velocidade máxima, que ele mantém com facilidade. Na primeira curva você nota a ótima estabilidade proporcionada pelo seu avançado sistema de suspensão.

O motor dianteiro refrigerado a água tem a técnica mais aperfeiçoada de sua classe. 250.000 europeus usando hoje nos seus Passat comprovaram isso, assim como a eficiência de

seu sistema de freios com duplo circuito, em diagonal. Proteção dupla para assegurar uma parada firme mesmo quando a estrada e o tempo são dos piores.

O conforto do Passat é grande. Ele é extremamente macio. Os bancos são reclináveis até a posição horizontal, anatômicos e ajustáveis, deixando você mais descansado no fim de uma

longa viagem. Mesmo quando você leva mais quatro passageiros entusiasmados com o espaço interno. Esperamos até agora para apresentar um carro como este a você, por-

que ele tinha que ser o automóvel mais aperfeiçoado de sua classe. Foi um trabalho bastante árduo, mas bem compensador. Chegou o Passat. Muito prazer.

Oficina de quintal ensina a economizar gasolina

Aqueça o motor antes é partir. Não acelere o motor com o arrojado. Evite acelerações bruscas. Não ande em segunda, se pode andar em terceira.

As advertências e conselhos da Petrobrás, distribuídas em forma de adesivos para vidros de veículos, não vêm satisfazendo à ansia dos proprietários e motoristas de reduzir ao máximo o consumo de gasolina em Florianópolis, mormente depois do último aumento dos preços dos derivados do petróleo. De repente as oficinas de quintal se transformaram em rudes, (alguns com certa sofisticação) laboratórios, onde o poder da inventiva é a chave-mestra procurada pelos ávidos interessados em gastar menos e andar mais com suas máquinas. E os "maceetes" se multiplicam da noite para o dia, gerando, segundo alguns entendidos, em contrapartida à relativa economia de combustível, além de prejuízos ao motor, que na verdade não compen-

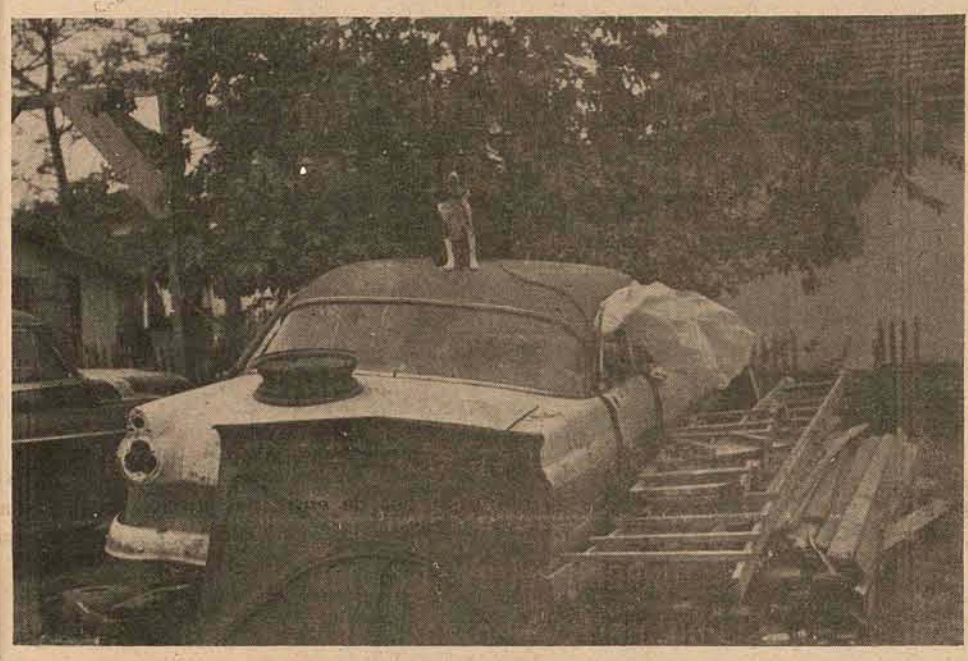
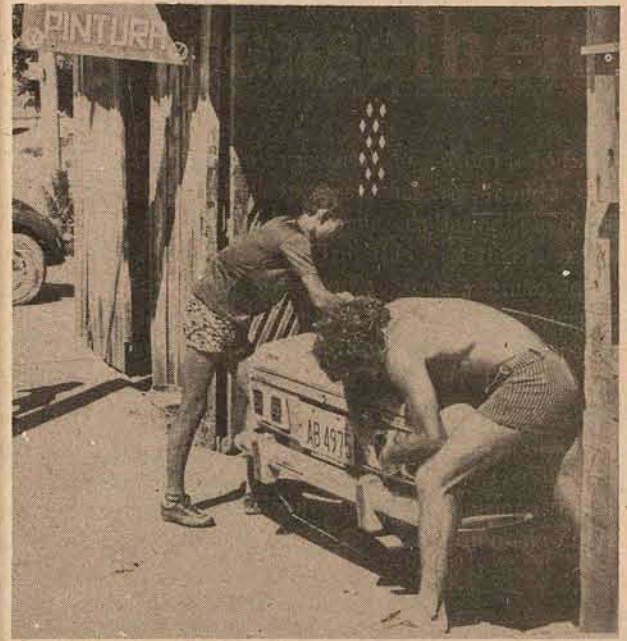
sam o emprego das adaptações.

NAFTALINA
As duas mais interessantes técnicas de tentar uma diminuição nos gastos com gasolina são o uso da pedra de naftalina adicionada ao combustível e a adaptação de uma pequena peça, exatamente entre a admissão e o carburador, limitando a passagem do produto.

Com a naftalina o carro desenvolve mais e supostamente gasta menos (os mecânicos do posto do Touring Club, na avenida Osmar Cunha não garantem isso), porém os danos causados aos cabeçotes das válvulas desaconselham o "macete". Para Bub, o "socorro" do posto, um carro que em condições normais faz mais de 100 mil quilômetros sem precisar mexer no motor passa a exigir revisão, ou substituição das válvulas após os 50 quilômetros, quando pmpraga a naftalina permanentemente.

Outro recurso conhecido é fechar um pouco mais o giclê — peça que dá passagem à gasolina, no carburador — dificultando a sua fluidez. Nesse caso o carro puxa menos, ateia.

O Ford Corcel traz da fábrica uma mangueira de retorno que sai do carburador em forma de T devolve a gasolina ao tanque, deixando, naquele, apenas o combustível necessário. Al guns motoristas estão isolando esse retorno em vista da pressão da bomba ser muito fraca e não permitir a volta da gasolina ao tanque, que é o resultado desejado para a economia. Uma pesquisa maior nas oficinas revelará sem dúvida um sortido elenco de outros meios tentados pelos donos de pequenos, médios e principalmente dos grandes carros (como o Ford Galaxie e o Dart, de 8 cilindros), para Muri-lo Costa, proprietário de um estacionamento na rua Jerônimo Coelho "o melhor mesmo, pra economizar gasolina, é comprar carro pequeno..."



Para poder competir com as grandes oficinas autorizadas, as humildes oficinas de quintal acenam com métodos eficazes para o grande segredo dos nossos dias: poupar combustível. E recomendam o uso da pedra de naftalina na gasolina ou a compressão do giclê. Mas alguns chegam a ser sinceros: "bom mesmo é ter um carro pequeno".

Mercado não favorece a venda dos carrões usados que são anti-econômicos

Vender carros usados em Florianópolis já foi um grande negócio. Agora, além das restrições impostas aos financiamentos, os grandes automóveis dia a dia perdem valor no mercado tendo em vista o alto preço da gasolina e a atração que exerce nos compradores os modelos novos recém lançados.

Segundo o diretor comercial de Amauri Veículos, Asdrúbal Santos, de um modo geral o comércio de carros-grandes usados caiu substancialmente após a restrição dos prazos dos financiamentos e do atual preço da gasolina "Devido a diminuição da procura de carros-grandes usados, o preço do Galaxie, ano 1972, caiu cerca de 30% do seu preço anterior aos dois eventos (diminuição do prazo do financiamento e o preço da gasolina). Antes disso, esse carro custava cerca de Cr\$ 35.000,00, e agora custa, no máximo, Cr\$ 25.000,00. Além disso não há procura".

Apesar de estacionado o comércio de carros-grandes usados, na Capital, os revendedores recebem-no sem quaisquer restrições, mas com determinada cautela, para não obstar o seu comércio. Por outro lado, diz Ronaldo Mertens, gerente de vendas de Meyer Veículos — representantes da Chrysler do Brasil — que os carros grandes não são procurados atualmente,

não pelo fato de ser o prazo do financiamento mais curto e do preço da gasolina estar um pouco alto, mas devido, principalmente, ao alto custo da manutenção de um veículo dessas proporções. "Hoje só possui Dodge Dart ou Charge, Galaxie ou Maverick quem pode mantê-los. Então, dessa maneira, acabou a procura indiscriminada pelos veículos grandes e potentes, agora, devido aos fatores apontados, ficou restrita a um determinado público, notadamente aquele que pode manter as despesas integrais desse veículos".

ESTACIONÁRIO
Todos os gerentes de vendas dos revendedores de carros usados da cidade são unânimes em afirmar que não há declínio no comércio dos veículos de porte grande, mas apenas ele se mostra estacionário. "Os preços baixaram substancialmente, mas a procura continua a mesma do ano passado, tirando algumas exceções, como, por exemplo, a mudança do público comprador", diz Ronaldo Mertens.

De fato, o Dodge Dart, modelo cupe, que no ano passado, antes do aumento da gasolina e da restrição do prazo do financiamento, alcançava preços compensadores para os revendedores, como Cr\$ 30 mil. Agora, contudo o mesmo veículo custa cerca de Cr\$ 28.700,00, do ano 1972, porque o modelo 1971 é

vendido a Cr\$ 25.000,00. Mesmo com esses preços reduzidos, o mercado de carros grandes usados não consegue atrair mais os compradores. O revendedor Amauri Veículos negocia cerca de dez veículos da marca Volkswagen para cada Galaxie ou Dodge Dart. E por isso já não há muito entusiasmo dos revendedores em receber esses tipos de veículos. **PROCURA OK**

Contudo, o comércio dos carros grandes é deficitário quando se trata de veículos dos anos anteriores ao atual, porque esses tipos de automóveis "0" quilômetro possui uma grande procura e um público estável de compradores. "O Galaxie ou o Dodge Dart "OK" apresentam um comércio constante e crescente, só não há procura quando se trata desses mesmos veículos mas usados", explica o gerente de vendas de Meyer Veículos.

Dizem os gerentes de vendas dos demais revendedores que não há grandes diferenças na comercialização dos carros grandes, o que ocorre é que as coisas agora estão nos devidos lugares: só adquire veículos luxuosos e potentes quem realmente pode cobrir todas as despesas que a sua manutenção exige. E esse aspecto é responsável pela diminuição da procura desses tipos de veículos usados, isto é, o alto custo de manutenção de um Galaxie ou Dodge Dart usado

está selecionando compradores e por isso a procura diminuiu, substancialmente.

CONCORRENCIA
Para os gerentes dos revendedores de veículos da Capital, um dos fatores mais importantes para o declínio do comércio de carros grandes usados é a concorrência de modelos novos lançados por outro fabricante de veículos.

Ninguém vai deixar de comprar um "Passat, Corcel 75 ou o Opala, versão 75, para adquirir um Galaxie ou Dodge Dart 1971 ou 1972 por quase o mesmo preço, se um veículo desses tamanhos exige uma verba extra para a sua manutenção, enquanto aqueles carros médios não incomodarão de maneira alguma, são zero quilômetro e, consequentemente, possuem garantias da fábrica, por determinado tempo. Além disso, entra o fator novidade, o carro do ano, modelo novo, que muito atrai o público comprador brasileiro, conta um observador, ligado a comercialização de veículos.

Esse fato se torna visível atualmente, porque a Volkswagen acaba de lançar o "Passat", a Ford os novos Corceis para o próximo ano e a General Motor a sua versão 1975 do Opala e por isso o mercado de veículos grandes continuará na mesma situação, no mínimo, até o final do ano.

Lions florianopolitano reúne os seus conselheiros em agosto

A Secretaria da Governadoria do Distrito L-10 do Lions Internacional, sediada em Florianópolis, através da convocação aos 41 clubes filiados ao Distrito, esta convidando todas as autoridades do Clube de Serviço para a primeira reunião do Conselho Distrital, a realizar-se no próximo dia 3 de agosto, no auditorio da Celesc.

Na ocasião o novo Governador Cláudio Alexandre Fulegraf apresentará as novas autoridades eleitas para o período 1974/1975 e o ex-Gover-

nador João Erico de Souza, ex-Secretário Onildo Borba e o ex-Tesoureiro Jaime Caridini Borba, apresentarão o relatório de suas atividades. Durante a reunião, que terá início às 9,00 horas e encerramento às 18,00 horas, usarão da palavra os Srs. Okir Sieno, da Escola é Dirigentes Alexandre Francisco Evangelista, Secretário da Governadoria; Alair Tissot, Tesoureiro da Governadoria; Alfredo Müller Júnior, assessor de Estatística; Mário Edmundo Lobo, diretor da concentra-

ção distrital de 1975 a realizar-se em Joinville e finalmente a entrega de prêmios aos Clubes e membros do Gabinete do ex-Governador João E. Souza que mais se destacaram durante o ano leonístico 1973/1974.

ORQUESTRA SIMFONICA JUVENIL DA REPUBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

28 - 07 - 74 (domingo) às 21 horas

CLUBE DOZE DE AGOSTO

Ingressos Cr\$ 25,00 e Cr\$ 15,00 a venda nos seguintes postos:

Az de Ouro- rua Felipe Schmidt
Clube Doze de Agosto- Av. Hercílio Luz
Diretur- Praça XV de Novembro

PRÓ-MUSICA DE FLORIANÓPOLIS

ESTÁ CONSTRUIDO ?

Aproveite estas ofertas: Chuveiro Corona Cr\$ 46,00, Materiais elétricos 20%, Caixas D'Água 20%, Tintas Coral e Ypiranga 15%. Sempre o melhor preço em



PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Centro - Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 - 6368

DIMAGA

manequim trabalhos



Cons. Médico Lar
Coleção VEJA no. 8
Luluzinha
Capa Enc DISNEY
MÔNICA
Tio Patinhas
Manequim Especial
Guerra Espionagem
e diversos livros
coleção: - Crime,
Amor, Romance,
Far-west, Guerra,
e outros lançamentos

TAPEÇARIA

- * Direito Tributário
- * Economia
- * Contabilidade
- * Direito Constitucional
- * Direito Administrativo
- * Direito Comercial

CONCURSO FISCAL DE TRIBUTOS ESTADUAIS

CONTÉM TODA A MATÉRIA DO CONCURSO INCLUINDO A LEGISLAÇÃO DO ICM ATUALIZADA ATÉ 30 DE 74. IMPOSTO FINCO SOBRE MNERIAS. DECRETO LEI 106 E AJUSTES - PROTOCOLOS - CONVÊNIOS

APOSTILAS

A venda no balcão do Jornal O ESTADO, Rua Felipe Schmidt, 116 e nas Sucursais de JOINVILLE, Rua 15 de Novembro, 799, BLUMENAU, Rua 15 de Novembro, 504, LAGES, Rua Presidente Nereu Ramos, Ed. Centenário, CJ. 1 - 6o. andar e CRICIÚMA, Avenida Getúlio Vargas, 312.

